



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

Plano de Curso

I - IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ENGP032 - TECNOLOGIA DE APARELHOS DE PESCA

Curso: ENGENHARIA DE PESCA - CAMPUS ARAPIRACA

Turma: G

Ano: 2020 - 1º Semestre

CH: 60

Docente: IGOR DA MATA RIBEIRO PIMENTEL DE OLIVEIRA

II - EMENTA

Características e classificação dos materiais utilizados. Classificação dos aparelhos de pesca. Confecção de aparelhos de captura: redes principais, auxiliares e outras para águas interiores e marítimas. Confecção de espinhel longline. Embarcação pesqueira: princípios gerais, elementos de marinharia, navegabilidade, dimensionamento, construção e comportamento. Barcos pesqueiros para pesca interior e marítima. Armação de barcos.

III - OBJETIVOS

- Dotar os alunos com embasamento teórico e técnico acerca dos diversos materiais, equipamentos, artes, princípios de captura e embarcações pesqueiras, no Brasil, no mundo e na região do Baixo São Francisco;
- Conhecer as especificações técnicas para confecção e utilização dos aparelhos de pesca, para o futuro engenheiro, na prática, participe ativamente da atividade de pesca, capaz de adaptar e difundir tecnologia.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à tecnologia de pesca. Histórico e evolução da pesca.
2. Características e classificação dos materiais
3. Classificação dos aparelhos de pesca

V - METODOLOGIA

Além das atividades desenvolvidas em sala de aula, também serão desenvolvidas atividades extra-sala, permitindo a capacitação dos acadêmicos, conectado à realidade prática da pesca da região.

Os instrumentos de avaliação devem incluir:

1. Participação em aulas práticas: A participação nas aulas práticas será avaliada a partir do interesse e desenvoltura dos acadêmicos, no contexto de situações práticas – extensão, confecção e reparos em aparelhos de pesca, além de entrega de relatório.
2. Apresentação de seminários Especificações técnicas e Confecção de alguns dos principais grupos de aparelhos de pesca: redes de cerco, arrasto, emalhar, arremesso, armadilhas, espinheis e demais de linha e anzol.
3. Realização de avaliações: as avaliações objetivarão analisar a aprendizagem por parte do aluno, a partir da aplicação, também, de provas tradicionais.

Os recursos adicionais a serem utilizados são data-show e transporte, para comunidades pesqueiras ou empresas de pesca. (Devido à pandemia de COVID-19 não haverá atividade de campo enquanto não estiverem todos vacinados)

VI - AVALIAÇÃO

- Nota 1:
- a) Prova – Características e classificação dos materiais e dos aparelhos de pesca
 - b) Participação dos alunos em atividades práticas - confecção e manutenção de aparelhos de pesca e visitas técnicas – colônias, empresas de pesca e estaleiros nas proximidades.

Nota 2:
Seminários – apresentação e orçamento de aparelhos de pesca industriais

VII - REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica:

ANDRÉS, A.F. 1995 Cómo Pescar en el mar. Editorial Hispano Europea, S.A. Barcelona, España. 210 p.

GABRIEL, O.; LANGE, K.; DAHM, E.; WENDT, T. Fish Catching Methods of the World. 4th ed. Blackwell Publishing Ltd, 2005.

JENNINGS, S.; KAISER, M.; REYNOLDS, J. D. Marine Fisheries Ecology. 1ª ed. Wiley-Blackwell, 2001.

Bibliografia complementar:

JENNINGS, S., M. J. KEISER & J.D. REYNOLDS, 2001. Fishing gears and techniques. In Marine Fisheries Ecology. Blackwell Science. pp 90-111

LEITE, A.M.; PEREIRA, E.; NASCIMENTO, R.; 1991 Manual de Tecnologia de Pesca. SEP – Secretaria de Estado das Pescas/ EPP – Escola Portuguesa de Pesca, fevereiro. 316p.

LINHARES, J. T. M. Características técnicas das redes de emalhar utilizadas no litoral de Pernambuco. Monografia apresentada ao Departamento de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco para obtenção do grau de Engenheiro de Pesca. Recife, 1996, 53p.

NÉDÉLEC, C., PRADO, J. 1990 Definition and classification of fishing gear categories. FAO Fisheries Technical Paper. No. 222, Revision 1. Rome, FAO, 92p.

OKONSKI, S. L.; MARTINE, L. W. Materiales Didactives para la Capacitacion en Tecnologia de Artes y Metodos de Pesca. México: PNUI – FAO, 1977.

PRADO, J. Guia prático do pescador. Tradução e adaptação por A.M. Leite. EDITAMAR. Divisão das Indústrias da Pesca, FAO. 1990. 195p.

UENO, F.; MESQUITA, J. X.; PALUDO, M. L. B. Catálogos das Redes de Arrasto e Cerco Utilizadas pela Frota Industrial nas Regiões Norte, Sudeste e Sul do Brasil. Brasília: SUDEPE/PDP, 1985.